



## Empresa de segurança é condenada por morte de PM contratado para fazer “bico”



A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Macor Segurança e Vigilância Ltda. a indenizar a família de um policial militar que trabalhava na escolta de caminhão de mercadorias da Companhia Brasileira de Distribuição (Grupo Pão de Açúcar) e morreu ao ser baleado em assalto. O relator do recurso, ministro Vieira de Mello Filho, chamou atenção para a precarização da atividade de segurança patrimonial armada,

pois as empresas se amparam na formação militar do trabalhador e descuidam das normas necessárias para a contratação de serviço especializado.

O juízo da 66ª Vara do Trabalho de São Paulo (SP) julgou improcedentes os pedidos de indenização por dano moral e material, por entender que o policial desobedeceu às normas da corporação ao se candidatar ao trabalho nas empresas. O Tribunal Regional do Trabalho da

2ª Região (SP) manteve a sentença, acolhendo o argumento das empresas de que a culpa seria exclusivamente da vítima, que se sujeitou a riscos ao concordar com a divisão das equipes para acelerar as entregas. O veículo de escolta passou a fazer entregas também, deixando a segurança descoberta, o que teria facilitado o assalto.

### **Responsabilidade**

A família insistiu, no recurso ao TST, na responsabilidade objetiva da Macor, com base no risco da atividade de segurança patrimonial. Segundo a argumentação, a empresa não forneceu treinamento nem equipamentos de proteção individual (EPI).

Para o relator, ministro Vieira de Mello Filho, as empresas não cumpriram as normas de segurança do artigo 19, inciso I, Lei 7.102/83, que regulamenta a atividade de segurança privada. O dispositivo garante ao trabalhador uniforme especial às expensas da empresa, e, no caso, os empregados, predominantemente policiais, usavam seu próprio equipamento, recebido da corporação.

Para Vieira de Mello Filho, “não é possível que a justiça reconheça e banalize a atividade de vigilância armada e segurança patrimonial, cujas empresas são fiscalizadas pela Polícia Federal e Polícia Civil e sujeitas a rigorosas regras de atuação, justamente para não colocar em risco a sociedade e seus próprios prestadores de serviço”. A seu ver, colocar um policial fora de seu horário de trabalho, armado, apenas com seus próprios equipamentos de proteção, em proveito de uma atividade econômica,

é, “no mínimo, um fato ético e moralmente repreensível”, ainda mais levando-se em conta a baixa remuneração desses trabalhadores. “Morreu um cidadão na defesa do patrimônio alheio; morreu um policial; morreu um pai de família que prestava um serviço honesto e digno em condições precárias e mal remuneradas”, concluiu.

Por unanimidade, a Turma proveu o recurso e condenou a Macor e a Companhia Brasileira de Distribuição ao pagamento de indenização de R\$ 350 mil por dano moral e pensão mensal aos filhos até que completem 21 anos.

Após a publicação do acórdão, as empresas opuseram embargos de declaração, ainda não julgados.

Fonte: TST



# Ladrões explodem carro-forte durante assalto na PR-170, em Bituruna

**Situação ocorreu nesta quarta-feira (6), no sul do Paraná; um dos vigilantes foi feito refém até que todo dinheiro fosse roubado**



Ladrões assaltam carro-forte na PR-170, em Bituruna (Foto: Divulgação/PM)

Ladrões explodiram um carro-forte durante um assalto na PR-170, em Bituruna, na região sul do Paraná, por volta do meio-dia desta quarta-feira (6). Nesta tarde, policiais fazem um cerco nas proximidades em busca dos assaltantes.

De acordo com a Polícia Militar (PM), pelo menos seis homens atiraram no carro-forte na rodovia, atingindo o motor do veículo. Houve troca de tiros com os vigilantes da empresa Proforte.

Ainda durante o crime, os suspeitos fizeram um dos funcionários como refém até que todo o dinheiro do carro-forte fosse roubado. A polícia não informou que tipo de artefato explosivo foi

usado para detonar o veículo e nem a quantia levada.

Antes de fugir, na rodovia, os criminosos ataram fogo em dois carros usados por eles mesmos; um terceiro veículo supostamente usado pela quadrilha também foi apreendido na região.

No carro-forte, estavam quatro vigilantes, incluindo o motorista. Conforme a PM, alguns deles tiveram escoriações enquanto fugiam da quadrilha por um matagal.

O grupo fugiu e, até a publicação desta reportagem, ninguém havia sido preso.

Fonte: G1

# Trabalhadores prometem parar o país se o Congresso Nacional votar reforma

Governo cogita colocar proposta sobre a Previdência para votação no próximo dia 13. “Se botar pra votar, o país vai parar” foi o bordão cantado por manifestantes na Avenida Paulista nesta tarde



Ato de mobilização contra a reforma da Previdência, na Av. Paulista, repudiou tentativa de Temer de retirar direitos (@CarlosZarattini/Twitter)

Em ato na tarde desta terça-feira (5) que fechou uma das pistas da Avenida Paulista em frente ao Masp, lideranças dos trabalhadores prometeram parar o país se o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), colocar em votação a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, da “reforma” da Previdência. O projeto pode ir para o plenário da Câmara no próximo dia 13.

O bordão repetido pelos participantes da manifestação, convocada pelas frentes Brasil

Popular e Povo Sem Medo, é “Se botar pra votar, o país vai parar”. O presidente da CUT, Vagner Freitas, afirmou no ato que a pressão popular já é vitoriosa e ganhou o debate sobre as mudanças no sistema previdenciário, tanto que os deputados, segundo ele, estariam com medo de perder votos de suas bases e já estão recuando. “Se botarem pra votar, o Brasil vai parar. Se não botarem, é mais uma vitória dos trabalhadores”, disse.

O líder do Movimento dos Trabalhadores Sem

Teto (MTST) Guilherme Boulos falou sobre o atual contexto político e afirmou que os golpistas não desistem, e resolveram ressuscitar a reforma da Previdência, embora em uma versão mais “light”. “O dia de hoje é para marcar nossa posição contra essa reforma sem vergonha desse governo ilegítimo. Vamos parar o Brasil contra essa reforma”, prometeu.

Líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Gilmar Mauro homenageou no ato os integrantes do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) que estão em greve de fome contra as alterações na Previdência Social. Ele falou sobre ocupação promovida nas terras do ex-médico Roger Abdelmassih, condenado a 181 anos de prisão por 48 estupros de 37 mulheres, em Avaré, interior de São Paulo. Mauro prometeu também ocupar as terras de golpistas. “O ano não termina para quem luta. E se a reforma for à votação no dia 13, vamos ocupar a Paulista, as fábricas, as rodovias.”

### **Brasil é “fio desencapado”**

Liderança da Associação Viva Quitaúna, em

Osasco, na região metropolitana de São Paulo, Francisco Moraes dos Santos veio protestar contra o projeto de “reforma” da Previdência na Avenida Paulista. “Se a gente não se unir agora, pode ser tarde. Por isso temos de levantar nossas bandeiras e pressionar”, defendeu.

A associação conseguiu, por meio do Minha Casa, Minha Vida Entidades 208 apartamentos que deverão ser entregues até o meio do ano que vem. Para Moraes dos Santos, a mídia comercial tem trabalhado para “manter o sono dos brasileiros”, avaliando que parte da sociedade está inerte e não reage em relação aos direitos atacados. Mesmo assim, ele considera que o país é um “ fio 220 desencapado”, e que o povo vai acordar com o choque ao pisar.

O líder do Viva Quitaúna acredita que a atual mobilização contra a reforma, pulverizada em diversos movimentos e ocupações espalhadas por muitas localidades, vai ganhar volume, até se encontrarem. “Uma hora esses movimentos se juntam, aí não tem golpista que resista”, acredita.

Fonte: Rede Brasil Atual



#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Abdelaziz  
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF